



## PC abre credenciamento público para terceirização de rabcões

A Polícia Civil de Minas Gerais pretende iniciar, ainda neste semestre, a terceirização da remoção e transporte de cadáveres. Para isso, empresas interessadas em oferecer o serviço deverão apresentar-se para o credenciamento em sessão pública marcada para o dia 7 de maio, às 10h, na sala 6 do 4º andar do Edifício Minas, conforme edital publicado nesta quinta-feira, no órgão Oficial do Estado e que está disponível no [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br).

Além da documentação regular e o cumprimento de todas as exigências necessárias para contratação com o Estado, o edital estabelece que a empresa deve ser uma funerária e possuir pelo menos três veículos devidamente adaptados para a remoção de cadáveres e com o máximo de dez anos de fabricação. O serviço, que será monitorado permanentemente pelas unidades da Polícia Civil, deverá ser prestado por um motorista e um ajudante.

“O edital, que teve a aprovação da Advocacia Geral do Estado (AGE), prevê os direitos e as sanções a que as empresas estarão sujeitas. O custo por remoção é de R\$ 92,00 e existe prazo para a remoção, assim como estão estabelecidos critérios objetivos para definir eventuais inadimplência e má execução do serviço”, explica a assessora técnica da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças (SPGF) da Polícia Civil, Carla Regina Barbosa.

Segundo ela, a Região Metropolitana de Belo Horizonte, para onde o serviço será contratado, foi dividida em quatro regiões classificadas, pelo edital, em lotes que englobam os municípios a serem atendidos. A empresa só pode se credenciar para prestar o serviço se estiver localizada em uma das cidades do respectivo lote. “O custo de remoção é o mesmo para toda a Grande-BH e foi definido pela média obtida numa consulta de preços a empresas do ramo”, esclarece Carla Regina.

Marlon Leandro

Reunião do chefe da Polícia Civil de Minas, Cylton Brandão, com os policiais responsáveis pela operação dos rabcões

#### Licitação concluída

Além do credenciamento público de empresas, a Polícia Civil concluiu a licitação para compra de 30 novos rabcões. A empresa vencedora já assinou o contrato e agora começa a cumprir o prazo estipulado para a entrega dos veículos. Eles devem começar a rodar no segundo semestre para atendimento a municípios da Grande-BH e interior do Estado.

Nesta semana, o chefe da Polícia Civil de Minas, Cylton Brandão, reuniu-se com os policiais atualmente responsáveis pela operação dos rabcões. Atualmente, seis “rabcões” estão disponíveis para o serviço na Região Metropolitana, sendo um especificamente para Betim. Além das ocasiões em que a demanda é ampliada, a permanente necessidade de manutenção mecânica dos veículos pode resultar em atrasos na prestação do serviço à população. “A terceirização é uma solução moderna em termos de gestão e vai servir para complementar e ampliar o serviço que já é feito, fazendo com que a Polícia possa atuar de forma mais ágil e eficaz”, afirma o chefe da Polícia Civil, Cylton Brandão da Matta.

Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

[imprensa@pc.mg.gov.br](mailto:imprensa@pc.mg.gov.br)